



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Pensando um ensino de Geografia inclusivo através da experiência com o estágio supervisionado: A relevância da Climatologia

Luana Rodrigues de Lucêna^{1*}; Maria Carla Barreto Santos Martins²

¹Graduanda do curso de Geografia – Universidade Federal Fluminense (UFF) ; ²Professora do curso de Geografia – Universidade Federal Fluminense (UFF)

*luanarodrigueslucena@id.uff.br

A Geografia é uma ciência que nos permite desfrutar de uma visão de mundo mais crítica; sendo assim, fundamental enquanto componente curricular na educação básica. A Climatologia, por sua vez, sendo um ramo dessa ciência, tem o papel fundamental na compreensão dos elementos e fatores do clima, no âmbito da espacialização desses fenômenos. Posto isso, na educação básica esta área do conhecimento se apresenta como conteúdo curricular da Geografia, tendo como objetivo viabilizar esse estudo, relacionando-o a realidade do aluno; trazendo sua relevância enquanto conhecimento para o dia a dia. Este trabalho é resultado de uma experiência vivida nos estágios I e II do curso de licenciatura em Geografia pela UFF-Campos, onde foi possível observar a necessidade de se trabalhar um ensino de Geografia inclusivo em uma das turmas de sexto ano, visto que uma aluna possui baixa visão e possui dificuldades em seu processo de aprendizado, devido à falta de materiais e uma metodologia que a englobe no processo de ensino aprendizagem. A partir disto, o trabalho tem como objetivo avaliar a relevância do ensino inclusivo na rede regular de ensino, compreender a significância do conteúdo de Climatologia no ensino da Geografia escolar e aplicar uma sequência de atividades com a utilização de materiais e recursos para trabalhar o conteúdo de Climatologia de forma que contemple a todos. A metodologia utilizada foi a leitura bibliográfica de materiais na área da Geografia, Climatologia e ensino inclusivo; tendo como enfoque a relevância na utilização de materiais didáticos no processo de ensino aprendizagem dos alunos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento em uma escola da rede pública da cidade de Campos dos Goytacazes e encontra-se em processo de elaboração das atividades e dos planos de aula para a sequência didática, possuindo materiais já definidos em algumas atividades, como o uso de materiais ampliados. Ainda hoje é comum que os professores não possuam suporte para trabalhar metodologias para um ensino inclusivo, o que abarca muitos fatores, como a ausência nos currículos dos cursos de licenciatura. Com isso, uma vez que na rede regular de ensino esses profissionais não encontram-se preparados, uma série de fatores vão desencadear uma lacuna para os alunos portadores de deficiência que convivem na realidade, principalmente, da escola pública. Sendo assim, é necessário trazer esta discussão e cada vez mais possibilidades nesta área.

Palavras-chave: Geografia, Climatologia, Ensino inclusivo

Instituição de fomento: UFF-Campos